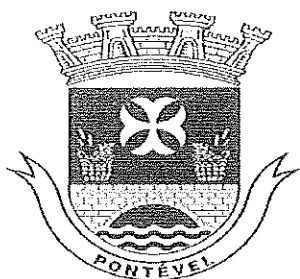


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PONTÉVEL



ACTA

Nº.4 /2011

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
30 DE SETEMBRO DE 2011

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ACTA Nº 04

Assembleia Ordinária Realizada no dia 30 de Setembro de 2011

-----Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas e trinta minutos, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto, numero um, em Pontével, estando presente os senhores: -----

-----Presidente: Fernando Manuel da Silva Amorim – P.S -----

-----Primeira Secretária – Ana Alexandra Gabirro Luís – P.S -----

----- Segundo Secretário: António Francisco Rodrigues Fernandes – P.S -----

----- Nuno Manuel da Silva Firmino – PSD -----

----- Raquel Martins Ronca – P.S.D.-----

----- Marta Susana Inglês Campino - P.S.-----

----- Mário João Ribeiro da Silva - P.S.-----

----- José Negreira Baptista – P.C.P./P.E.V -----

----- Leonor Conceição S.R. Alves Oliveira - B.E-----

----- Presente a acta da última sessão, a qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção da Ana Gabirro Luís por não ter estado presente na referida sessão, a qual apresentou uma justificação de falta, que foi aprovada por unanimidade.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Usou da palavra José Anastácio Falagueira perguntando qual o ponto da situação sobre as instalações do Instituto da Vinha e do Vinho de Pontével e quanto à fusão das freguesias o que se pode fazer e como irá ficar a freguesia? -----

-----Susana Calixto interveio no sentido de saber qual a situação das fossas da suinicultura existente no Carrascal. Disse ainda como é possível instalar uma extensão de saúde e escola muito perto das referidas suiniculturas. Solicitou informação sobre o mau estado da estrada para Vale da Pinta.-----

-----Elias Rodrigues, na qualidade de Presidente da Associação Humanitária da Freguesia de Pontével, disse que era primeira vez que a Instituição recorre à Assembleia para resolver a

situação em que se encontra. Houve um protocolo assinado por parte da Junta com a Associação, tendo ficado combinado que até Junho deste ano seriam pagos 7.500 euros, ficando igual valor para o próximo ano e até à data a Junta não cumpriu com o acordado e em reuniões havidas com esta autarquia a mesma informou que não tinha dinheiro. Elias Rodrigues informou que foi feito um acordo com a empresa do imobiliário com a emissão de cheques pré datados; a actividade da Associação tem diminuído cerca de 70 %, havendo uma preocupação em levar por diante a actividade e manter os postos de trabalho; outra preocupação de momento é o facto de dois elementos poderem vir a ter problemas com o Banco de Portugal, caso não tenham o dinheiro na conta. Ficou indignado por a Junta não ter telefonado a perguntar se precisavam de dinheiro e como estava a situação. A opção foi não pagar os salários para poderem liquidar mais uma prestação do imóvel. Disse ainda que houve reuniões com a Câmara Municipal, mas todas as reuniões foram palavras mortas e dizem que não têm dinheiro. Queria transmitir esta preocupação e saber se havia alguma solução para este problema. Acrescentou, também, que os políticos não deveriam receber os seus honorários para poderem ajudar de alguma forma, recebendo depois mais tarde. -----

-----O Presidente da Assembleia informou que este órgão só ratificou o protocolo e que em termos de moral e ética estava de acordo, mas a gestão compete ao Executivo da Junta.-----

-----O Presidente da Junta deu a conhecer que o Presidente da Câmara reuniu com a Lezíria do Tejo e Ministério da Agricultura, estando a estudar o que fazer aos edifícios do I.V.V.; em relação à fusão e extinção de freguesias irá realizar-se uma discussão pública sobre o assunto; quanto à suinicultura do Carrascal a Junta já informou as autoridades, as quais dizem que as licenças estão em conformidade; a Junta não tinha meios legais para fechar a pecuária, acrescentou. A estrada de S, Gens está a aguardar verbas para se concluir o projecto e a Junta em todas as reuniões tem pressionado a Câmara Municipal no sentido da sua reparação. Em relação à Associação Humanitária, tem havido muitas reuniões, mas não tem havido capacidade de tesouraria; a situação financeira aquando a assinatura do protocolo não era a mesma de agora, na altura tinha-se esperança de poder cumprir o referido protocolo; assim que a Junta tiver dinheiro a Associação será a primeira a receber, disse. -----

-----O Presidente da Assembleia disse que se tinha de encontrar uma solução e se o caso não se resolvia com reuniões, teriam que partir para outras coisas. -----

-----Susana Calixto usou da palavra perguntando como é que podia o delegado de Saúde e Ministério do Ambiente dizer que há legalidade na suinicultura em questão.-----

-----O Presidente da Assembleia sugeriu que se formasse um grupo de trabalho para tentar fazer o que for possível, de modo a fazer pressão e alertar quem de direito.-----

-----Joaquim Vital perguntou se a Assembleia de Freguesia não tinha conhecimento do incumprimento por parte da Junta; se não há dinheiro porque é fizeram a Artével, primeiro devemos cumprir com os compromissos assumidos e depois fazer as festas.-----

----- Elias Rodrigues referiu que a Associação fez uma proposta para calendarização das tranches, mas não foi feita.-----

-----Zelinda Pego disse que o problema da pecuária de Alfredo Carrapato não é de agora, já vem de algum tempo e que a Associação Rio da Fonte já efectuou diligências junto das entidades competentes e nunca obteve resposta; temos que pedir a legislação e nos momentos que cheira mal ver se isso está contemplado; a Associação acima referida vai elaborar um dossier com todos os documentos que possui e entregar à Junta de Freguesia para enviar às entidades competentes. -----

-----Pedro Reis perguntou se a empresa que tem a seu cargo a limpeza dos contentores tem cumprido com o protocolo e como existe alguns pagamentos em atraso para com a referida empresa, o que pode estar a levar ao incumprimento dos seus compromissos. -----

-----O Presidente da Junta informou que a recolha dos resíduos sólidos é feita pela Eco Lezíria, a lavagem tem sido efectuada basicamente nas datas estipuladas e houve dois carros do lixo que avariaram provocando o atraso na recolha do mesmo. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia vai propor que seja elaborado um trabalho conjunto para fazer pressão sobre a pecuária; relativamente à Associação Humanitária, em seu nome pessoal vai pressionar o Presidente da Junta para o que se vai fazer. -----

-----António Oliveira referiu-se que nada foi feito em relação à passadeira e lombas existentes no Largo Dr. Egas de Azevedo, junto ao Jardim de Infância. -----

-----O Presidente da Junta comunicou que o assunto estava entregue à Comissão de Trânsito para estudo. -----

-----O Presidente da Assembleia sugeriu que o Executivo da Junta apresentasse na próxima Assembleia um relatório relativo ao trânsito. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----José Batista deu conhecimento de que nos Casais Lagartos há uma senhora com um comportamento esquisito, com aspecto desleixado, falta de higiene, alcoolizada, perguntando se a Junta tinha conhecimento do caso e se a segurança social não via aquilo; os contentores cheiram muito mal, acrescentou e quando esteve na reunião da Câmara em representação da Associação Humanitária, foi referido que o assunto era com a Junta; perguntou de seguida se já estava a haver movimentações no tocante à reforma administrativa local -----

-----Mário Silva disse que estava solidário com a Associação Humanitária e está disposto a

abdicar dos seus honorários como membro da Assembleia de Freguesia; já foram elaboradas algumas moções para diversas entidades e as respostas até agora ainda não chegaram; em relação ao pavimento na Rua da Capela, nos Casais Lagartos, como está isso, pois tem havido vários acidentes; qual a situação do Parque Infantil? A Escola antiga, como está? Em termos de segurança e infiltrações, não estão bem. Perguntou o que o Executivo pretende fazer. A bancada do P.S. vai fazer uma moção no sentido de saber o que será feito, tendo em conta a falta de segurança da referida escola. -----

-----Nuno Firmino alertou para o facto de na última Assembleia já ter feito referência aos incumprimentos dos seus compromissos por parte da Câmara Municipal e Junta de Freguesia; deixou uma sugestão para que no próximo orçamento – 2012 se acabar com o acessório, se não há dinheiro vamos acabar com as festas, almoços, passeios e cumprir as coisas à risca para não colocarmos em risco os ordenados das pessoas que estão aqui hoje presentes; relativamente à reforma administrativa, não vai haver modificações nas freguesias do concelho do Cartaxo; referiu-se às propostas que já efectuou no sentido da segurança rodoviária e até hoje e ao fim de dois anos, apenas uma lomba foi feita; perguntou qual o ponto da situação do Casal Branco e relativamente à rampa de acesso ao edifício da Junta, porque é que a obra teve que ser feita ao sábado e não durante a semana, se os funcionários são da Junta, perguntou.-----

----- O Presidente da Junta informou que em relação à senhora dos Casais Lagartos, já esteve no Centro de Dia, tem família e que vai falar com a assistente social sobre o assunto; quanto à limpeza já explicou; referiu-se à reforma administrativa ficando satisfeito em não acabar nenhuma freguesia do concelho, sabendo que vão ser reduzidos vereadores e que irão realizar reuniões nos últimos três meses do ano; quanto às moções enviadas pela Assembleia as respostas são dadas directamente a este órgão; o caso da Rua da Capela, nos Casais Lagartos está a ser objecto de estudo por parte da Câmara Municipal; foi efectuada uma vistoria às antigas instalações da Escola Primária de Pontével dado as infiltrações existentes, estando a Câmara Municipal a efectuar um estudo do que se pode fazer sem que os serviços lá existentes tenham que cessar as suas actividades; a instalação do Parque Infantil prende-se com duas situações, uma refere-se a uma nova legislação que vai sair e a outra por falta de disponibilidade financeira para executar a obra; a Junta concorda em acabar com os acessórios no próximo orçamento e solicitou os contributos dos membros da Assembleia para a elaboração do orçamento 2012, a enviar até 15 de Outubro; quanto à lomba que foi feita estão a ver se resulta ou não, para no caso de resultar se construir mais; no Casal Branco está o saneamento concluído e decorre o concurso dos lotes; a construção da rampa de acesso ao

edifício da Sede da Junta foi efectuada ao fim de semana, porque durante a semana havia pessoas a entrar e sair no edifício, mas as horas não são pagas, mas sim compensadas em tempo de descanso. -----

----- Leonor Oliveira referiu que na última Assembleia o Presidente da Junta informou que ia haver uma reunião para se tratar assunto relacionados com o P.D.M. Pretende saber o que se passou e o que foi discutido sobre a freguesia; relativamente à Cartágua que ação foi traçada para a freguesia e referiu-se também à falta de iluminação na zona de Alcaria.-----

-----Marta Campino perguntou sobre a moção que foi elaborada pela Assembleia de Freguesia em Dezembro de 2009 relativa aos investimentos da freguesia que estavam por realizar e que foi enviada para a Câmara Municipal; sugeriu que a moção fosse reformulada, acrescentando novos pontos e novamente apresentada, desta vez com a pressão que for necessária para obtenção de resposta; quanto à Cartágua referiu estar totalmente esclarecida sobre o conteúdo do contrato assinado e pensa que foi um momento muito infeliz a sua aprovação; propôs a elaboração de um inquérito a todos os agregados familiares para se pronunciarem sobre o contentamento/descontentamento com a Cartágua e preços praticados e depois elaborar um relatório às entidades competentes; referiu que as freguesias têm direito a ter um bom presidente, mas de um presidente que transcenda a qualidade e excelência na luta pela defesa das necessidades da sua população e crescimento económico; apelou ao Presidente da Junta de Freguesia que fosse o mais activo e interventivo possível na Assembleia Municipal e em todas as reuniões com a Câmara Municipal; referiu ainda que a Câmara Municipal tem que fazer o impossível na satisfação das necessidades da população, pois o seu principal encargo são as pessoas e que investimentos desnecessários estão a feitos à custa do desinvestimento em investimentos de facto importantes; por último concordou com o deputado Nuno Firmino do PSD que temos que acabar com os acessórios, mas não à custa de muitos outros acessórios no concelho. -----

-----O Presidente da Assembleia propôs que em vez da Assembleia reunir quatro vezes por ano, reunir informalmente mais vezes para ajudar o Executivo. -----

-----O Presidente da Junta informou que ainda não houve reunião para se tratar assuntos relacionados com o P.D.M.; quanto à iluminação da Alcaria, há falta de lâmpadas, as quais já foram pedidas à EDP; em relação à Cartágua realizou-se uma ação de esclarecimento público e a luta neste momento é o avanço dos trabalhos assumidos pela empresa e pela Câmara, não estando fora das datas previstas, como o saneamento nos Casais Penedos e Amendoeira até 2012; no tocante às moções está de acordo em fazer chegar às entidades o pedido de resposta

às mesmas; acrescentou que a Junta está disponível para efectuar reuniões com todos os membros da Assembleia.-----

-----António Fernandes manifestou o seu apoio para com a Associação Humanitária e está disponível para o que for preciso; perguntou se a plantação de cedros à entrada dos Casais Penedos, saída dos Casais da Amendoeira estava legal; informou que a Rua de Vale d'Água estava com entulho e mal se conseguia passar; qual o ponto da situação da Rua das Falagueiras e do saneamento e renovação de condutas; solicitou a reparação do Parque Infantil dos Casais Penedos e perguntou qual o planeamento que se faz para a limpeza de valetas e bermas, dizendo que a E. Nac. 365-2 já está a ser limpa, apelando no sentido da Junta limpar as que estão a ser cargo.-----

-----O Presidente da Assembleia perguntou se havia ou não saneamento básico nos Casais da Amendoeira; sugeriu a realização de uma reunião de trabalho sem custos para a autarquia para redigir as propostas e ideias para debater e depois elaborar-se uma moção. -----

-----O Presidente da Junta informou que a plantação dos cedros tem sido uma preocupação do Executivo e está entregue à engenheira florestal; o entulho em Vale d'Água está proibido a sua colocação, mas é feito quando ninguém vê; quanto à situação da Rua das Falagueiras está pendente e o planeamento para limpeza de bermas e valetas está a ser feito; o Parque Infantil pertence à União Penedense, podendo se dar uma ajuda, não havendo dinheiro para mais; quanto ao saneamento nos Casais da Amendoeira não existe e foi enviado um ofício à Câmara Municipal solicitando esclarecimentos. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA

1º Ponto – Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea o) do nº 1 do art. 17 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, (para conhecimento).

2º Ponto – Apreciação e Votação da 2ª Revisão Orçamental de 2011, conforme alínea a) do nº 2, art. 17 da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro (para deliberação).

3º Ponto – Pedido de parecer da alteração do sentido do trânsito da Av. João de Deus (pedido pela Coopratével) nos termos do art. 17, nº 1, alínea r) da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redação atualizada pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro, (para deliberação).

4º Ponto – Ratificação Pública do Beco dos Aviários (Casais Lagartos) em caminho público de acordo com o previsto no art. 17, nº 1, alínea r) da Lei 169/99, de 18 de Setembro na redação atualizada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro (para deliberação).-----

-----Em relação ao ponto um, o Presidente da Junta procedeu aos devidos esclarecimentos. -

-----Leonor Oliveira perguntou quais os fatores que contribuíram para a quebra das receitas, tendo o Presidente da Junta informado que houve menos enterramentos, portanto menos receita do cemitério; menos atestados e poucas pessoas a registarem os cães. -----

-----Nuno Firmino perguntou o que tem sido feito no sentido da Câmara Municipal cumprir com o pagamento do protocolo e qual a justificação para o incumprimento, o qual foi informado pelo Presidente da Junta que era devido á baixa de receitas. -----

-----O Presidente da Assembleia da Freguesia quis saber qual o montante que a Câmara deve à Junta, respondendo o Presidente do Executivo que o valor é de 42.000 euros. Usou de novo da palavra o Presidente da Assembleia dizendo que se devia pressionar a edilidade cartaxense pelo incumprimento do protocolo. -----

-----No segundo ponto, foi dado pelo Presidente da Junta as devidas explicações sobre a 2ª Revisão ao Orçamento, a qual foi aprovada por maioria, com duas abstenções do P.S.D., uma do Bloco Esquerda e uma do P.S. tendo nesta última Fernando Amorim apresentado uma declaração de voto, ficando a aguardar esclarecimento dos serviços técnicos da Junta sobre a revisão em questão-----

-----No terceiro ponto foi aprovado por unanimidade solicitar à Comissão Municipal de Trânsito um pedido de parecer para que esta Assembleia se possa pronunciar. -----

-----No quarto ponto, depois das devidas explicações efectuadas pelo Presidente da Junta, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrado a sessão, pelas zero horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----